

teatro

Tinoco dos Anjos

Grupos locais apresentam cinco espetáculos com variadas opções

Um movimento aniquador: cinco peças locais neste fim de semana em cartaz na cidade. No Carlos Gomes, **Tem Xiririca na Bixanxa**, de Amylton de Almeida; **Dols no Andaime** e **O Boom da Poluição**; no Teatro da Scav, **Mamãe Desce ao Inferno**; e, no Teatro-Estúdio, **Deliciosas Confidências Sex-Sex-clonais**.

Dols no Andaime, que será apresentada ainda hoje e amanhã, às 21 horas, no Carlos Gomes, é uma peça de Eduardo Machado e Eleazar Pessoa, montada pelo Grupo Expressão Nossa de Cada Dia e que estreou no último dia 31 de julho. A adaptação é de Eleazar Pessoa e Colette Dantas. Figurino, sonoplastia e iluminação: criação coletiva. Cenografia, criação e confecção dos bonecos: Colette e Eleazar. Elenco: Eleazar Pessoa, Evaldo Christ e Colette Dantas. O espetáculo mostra o relacionamento entre dois operários, enfrentando os problemas diários que afligem os menos favorecidos pela sociedade. A vantagem de **Dols no Andaime** é que, apesar da situação grave que retrata, jamais perde o humor e a leveza que fortalecem sua comunicação com o público, evitando o panfletário e o didatismo. O grupo utiliza ainda, e muito bem, os recursos do teatro de bonecos. Apenas a idéia de incluir elementos circenses não funciona, mas a montagem é muito interessante e merece ser vista. O texto foi escrito pelo bancário Eduardo Machado e o autor-diretor Eleazar Pessoa, ex-Grupo Sucata e que participou da montagem de **A Grande Estágio**, de Isaac Gondim. Integram o elenco, além de Eleazar, os atores Evaldo Christ, que fez várias peças de Milson Henriques e Colette Dantas, parabana, recém-chegada a Vitória e mulher de Eleazar. O Grupo Expressão Nossa de Cada Dia montou anteriormente **A Louca**, **Trágica e Desesperada Busca dos que Esperavam Encontrar** e **E Foram Felizes Para Sempre**, este um grande sucesso de público.

No Carlos Gomes, ainda, estão em cartaz mais dois espetáculos. **Tem Xiririca na Bixanxa**, de Amylton de Almeida, Milson Henriques e Marcos Alencar, continua até amanhã, sempre às 18h30m. A direção geral é de Vital Santos. Montagem do Grupo Ponto de Partida. Figurinos de Marta Baião e Tida Barbarioli. Cenários de Vital Santos e Beto Costa. Iluminação de Vital Santos e Robson Silveira. Sonoplastia de Antonio Marcos Perim. Músicas de Creso Filho. Coreografia de Mitzi Moreira e Vital Santos. Direção musical de Creso Filho. Elenco: Marta Baião, Beto Costa, Eussa Gil, Nazareth Martins, Creso Filho, Robson Silveira, Rômulo Mussiello Filho, Alcione Dias e Agostino Lazzaro.

Amanhã, somente, às 16 horas, no Carlos Gomes, volta ao cartaz a peça infantil **O Boom da Poluição**, de Milson Henriques, em montagem do Grupo Geração. A direção é de Luiz Tadeu Teixeira e Milson Henriques. No elenco: Angela Buaz, Milson Henriques, Beth Caser, Nilcéia Modesto, Neuza Simões, Alvaro Schmedel e Américo Machado (ao violão). Músicas de Carlos Papel e Rogério Borges. O texto conquistou o primeiro prêmio do II Concurso Capixaba de Dramaturgia — Prêmio Cláudio Bueno Rocha, promovido pelo DEC no ano passado. Um espetáculo com intenções didáticas, mas bem



Elza Chaves e Magno Godoy em Mamãe Desce ao Inferno



Evaldo e Eleazar no Andaime



Alcione Dias em Xiririca

feito, com música agradável e belos figurinos. O autor quer que as crianças saibam que "a poluição é a bruxa do século XX".

No Teatro da Scav (avenida Beira-Mar, ao lado do Colégio Salesiano), continua em cartaz, às 21 horas, **Mamãe Desce ao Inferno**, de Amylton de Almeida. A montagem é do Grupo Terra. Direção de Renato Saudino. Cenário de Maurício José. Figurinos de Eussa Gil, Florenza Monjardim e Renato Saudino. Sonoplastia e cartaz: Luiz Furlane. Iluminação: Ari Roas. Elenco: Florenza Monjardim, Cássia Menezes, Gley Coutinho, Márcia Gaudio, Ana Segall, Magno Godoy, José Augusto Loureiro, Renato Saudino, Nilton Lima Netto, Luiz Cláudio Gobbi, Moyara Machado, Marcelo Ferreira, Elza Chaves, Oséas Correa e Viviane Pavan. O texto conquistou o primeiro prêmio — categoria adulta — do II Concurso Capixaba de Teatro Amador — Prêmio Cláudio Bueno Rocha e revela um autor maduro, preocupado em refletir sobre o período da repressão no Brasil na última década. O diretor Saudino conseguiu uma encenação eficiente, que realça as denúncias do texto e ameniza seus trechos mais literários.

No Teatro-Estúdio (10º andar do edifício das Fundações, ao lado da Assembleia Legislativa, Cidade Alta), continua em cartaz, sempre às 21 horas, a comédia **Deliciosas Confidências Sex-Sex-clonais**, de Ricardo Barnabé. Direção do autor. Montagem do Grupo Mutirão. Coreografia, cenário e figurinos: criação coletiva. Adereços: Sérgio e Mauro. Sonoplastia: Celso Tonoli. Iluminação: Isaías Raimundo. Elenco: Ronaldo Ferreira, Ezenilda Marcolano, Esmeraldo Jr., César Serejo, Mauro Pinheiro, Cristina Bertulani, Mary Forechi e Elizete de Aquino, com participações de Aline Monteiro, Almir La ges e Israel. O grupo anuncia o espetáculo assim: "Venham curtir uma sátira, com brilhos e plumas, que desintoxicará sua bília, amenizando-a dessas eternas e sufocantes batalhas diárias. A peça é um rebate aos falsos moralistas e intelectuais implantados e mantidos pelo sistema abstrato (será?). Enfim, vocês curtirão personagens como Rony, Jorginho e Julieta, que, em compasso de teatro de revista, lhes apresentarão o mundo de alegrias dos coloridos e caricatos capixabas..."